



**POLÍTICA DE EQUIDADE,
DIVERSIDADE E INCLUSÃO**

Rede Cultural Beija-Flor



CONTROLE DE VERSÕES

Elaboração
Conselho de Administração e Direção
Executiva

Aprovação
Ana Leticia Ferreira
Presidente da RCBF

Controle de Versões
Implantação
22/04/2026

Número de páginas
12

A Rede Cultural Beija-Flor

Somos uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos, com sede na cidade de Diadema/SP, que atua no campo da cultura, da educação e do desenvolvimento social, especialmente junto a populações em situação de vulnerabilidade.

Desde sua fundação, a RCBF tem como princípio fundamental a promoção de ações baseadas na justiça social, no respeito à diversidade e no fortalecimento da cidadania ativa.

A Política de Equidade, Diversidade e Inclusão da Rede Cultural Beija-flor fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), na Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015), na Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018) e em demais normativas nacionais e internacionais de direitos humanos aplicáveis. Sua implementação deve ocorrer de forma articulada com o Código de Ética e Conduta, a Política de Proteção de Dados, as Políticas de Recursos Humanos e outros normativos internos da instituição, garantindo coerência e alinhamento entre os diferentes instrumentos institucionais.

Nesse contexto, a Rede Cultural Beija-flor reconhece que a promoção da equidade, diversidade e inclusão constitui um compromisso ético, político e institucional, que orienta suas práticas, relações e decisões, indo além de uma diretriz meramente programática.

SUMÁRIO

1. Objetivos do código	05
2. Abrangência	05
3. Princípios	05
a) Legalidade	05
a) Transparência	05
a) Accountability	06
a) Eficiência	06
a) Participação Social	06
4. Diretrizes de Transparência	07
a) Publicação de Relatórios Institucionais e Financeiros	07
b) Publicidade das Prestações de Contas de Projetos	07
c) Divulgação de Editais, Contratos e Convênios	07
5. Diretrizes de Prestação de Contas	08
6. Mecanismos e Instrumentos	08
7. Gestão da Informação	08
8. Formação e Capacitação	09
9. Disposições Finais	09

1. APRESENTAÇÃO

A Rede Cultural Beija-flor reafirma, por meio desta Política de Equidade, Diversidade e Inclusão, seu compromisso com a construção de uma sociedade mais justa, plural e democrática, na qual todas as pessoas tenham acesso digno às oportunidades culturais, educativas e sociais.

Reconhecemos que as desigualdades estruturais presentes na sociedade brasileira impactam diretamente o acesso à cultura, à educação e à participação social. Por isso, assumimos o compromisso de atuar de forma intencional na promoção da equidade, valorizando a diversidade e garantindo práticas inclusivas em todas as nossas ações.

2. PRINCÍPIOS

A atuação da Rede Cultural Beija-flor está orientada pelos seguintes princípios:

Equidade

Reconhecemos que pessoas e grupos possuem necessidades e condições distintas, e, por isso, promovemos ações diferenciadas para garantir justiça no acesso e na participação.

Diversidade

Valorizamos a pluralidade de identidades, experiências e trajetórias, incluindo, mas não se limitando à raça, etnia, nacionalidade, gênero, orientação sexual, opinião política, idade, deficiência, situação sorológica e de saúde, território, cultura e condição socioeconômica.

Inclusão

Asseguramos que todas as pessoas tenham condições reais de participar, contribuir e se desenvolver nos espaços promovidos pela instituição.

Direitos Humanos

Orientamos nossas práticas pelos princípios da dignidade humana, do respeito e da não discriminação.

3. OBJETIVOS

Esta política tem como objetivos:

- a) Promover um ambiente institucional seguro, respeitoso e acolhedor;
- b) Combater todas as formas de discriminação, preconceito e exclusão;
- c) Ampliar o acesso de públicos historicamente marginalizados às ações culturais e educativas;
- d) Fortalecer práticas pedagógicas e culturais inclusivas;
- e) Fomentar a representatividade e a diversidade nos espaços de decisão e atuação.

4. ABRANGÊNCIA

Esta política se aplica a:

- Equipe de colaboradores;
- Voluntários(as);
- Membros do Conselho de Administração;
- Participantes das atividades e projetos;
- Parceiros institucionais;
- Fornecedores e prestadores de serviço;

5. COMPROMISSOS INSTITUCIONAIS

A Rede Cultural Beija-flor assume os seguintes compromissos:

5.1 Combate ao assédio, ao preconceito e à discriminação.

A instituição assume uma posição inequívoca contra qualquer forma de discriminação, assédio ou violência, comprometendo-se a prevenir, identificar, apurar e enfrentar situações de humilhação, intimidação, constrangimento, hostilidade ou microagressões.

Promove, para isso, condições que assegurem um ambiente seguro, respeitoso e inclusivo

– tanto presencial quanto digital – livre de práticas discriminatórias relacionadas à raça, etnia, gênero, orientação sexual, identidade e expressão de gênero, deficiência, origem social, religião, idade, condição de saúde, entre outras.

Além disso, incentiva que todas as pessoas que atuam na instituição relatem situações de violação, garantindo canais e procedimentos adequados para acolhimento, apuração e encaminhamento, de modo a fortalecer uma cultura de respeito, diversidade e convivência ética.

5.2. Fortalecimento da governança em equidade, diversidade e inclusão

A instituição compromete-se a instituir e fortalecer um comitê interno de equidade, diversidade e inclusão, responsável por propor, acompanhar e avaliar ações relacionadas ao tema, garantindo condições adequadas para sua atuação efetiva, contínua e transversal nas diferentes áreas da organização.

A Rede Cultural Beija-flor reconhece a importância da diversidade na composição de seus espaços de governança, entendendo que a pluralidade de experiências, identidades e trajetórias contribui para decisões mais justas, representativas e eficazes. Nesse sentido, compromete-se a incorporar os princípios da equidade, diversidade e inclusão em seus processos decisórios, especialmente no âmbito de seu Conselho de Administração.

Para isso, buscará, sempre que possível, promover a diversidade de gênero, raça/etnia, faixa etária, origem territorial, condição socioeconômica e vivências na composição do Conselho; incentivar a participação de pessoas pertencentes a grupos historicamente sub-representados em espaços de decisão; considerar critérios de diversidade nos processos de indicação e eleição de conselheiros(as); evitar a concentração de perfis homogêneos na governança institucional; e valorizar tanto conhecimentos técnicos quanto saberes diversos, incluindo experiências comunitárias e culturais.

A promoção da diversidade nos espaços de governança será conduzida de forma contínua e progressiva, em consonância com os instrumentos estatutários da instituição, contribuindo para o fortalecimento de uma gestão mais democrática, representativa e alinhada aos princípios institucionais.

5.3 Linguagem inclusiva e acessível

A instituição compromete-se a adotar uma comunicação clara, respeitosa e inclusiva em todas as suas interações, materiais e canais, internos e externos, promovendo o

reconhecimento e a valorização da diversidade.

Nesse sentido, orienta-se pelo uso de linguagem livre de termos, expressões ou abordagens discriminatórias, evitando práticas excludentes e qualquer forma de reprodução de estereótipos ou preconceitos.

Além disso, busca assegurar que seus conteúdos, imagens e formas de comunicação representem a diversidade de maneira ética e responsável, contribuindo para a construção de narrativas mais inclusivas e para o fortalecimento de uma cultura institucional baseada no respeito e na equidade.

5.4 Acessibilidade

A Rede Cultural Beija-flor compromete-se a promover a acessibilidade como princípio fundamental de suas práticas, buscando continuamente identificar e eliminar barreiras físicas, comunicacionais, tecnológicas e atitudinais que possam limitar a participação plena das pessoas.

Nesse sentido, empenha-se em adaptar suas atividades, espaços, serviços e materiais, de modo a garantir o acesso e a participação de pessoas com deficiência em condições de equidade, respeitando suas especificidades e necessidades.

Empenha-se, ainda, a incorporar a acessibilidade de forma transversal em seus processos e iniciativas, promovendo o uso de recursos, estratégias e tecnologias que ampliem a inclusão e assegurem ambientes mais acolhedores, autônomos e acessíveis para todos.

5.5 Promoção de acesso, permanência e desenvolvimento com equidade

A Rede Cultural Beija-flor reconhece que o acesso à cultura e à educação é um direito, mas não se realiza de forma igualitária. Por isso, assume a promoção da equidade como eixo estruturante de suas ações, comprometendo-se a ampliar o acesso, a permanência e o desenvolvimento dos públicos atendidos, especialmente daqueles em contextos de maior vulnerabilidade social.

Nesse sentido, compromete-se a identificar públicos sub-representados ou com menor acesso às suas atividades, desenvolvendo estratégias que considerem as diferentes barreiras enfrentadas, como território, renda, mobilidade e condições de acesso à informação. Busca, ainda, garantir a diversidade de linguagens, formatos e referências culturais e educacionais, valorizando expressões periféricas, populares e tradicionais.

A instituição atua para criar condições efetivas de permanência e participação qualificada, incentivando o protagonismo dos sujeitos nas atividades e processos formativos, para além de uma participação passiva. Além disso, estabelece parcerias com organizações, coletivos e redes que atuam em contextos de vulnerabilidade, ampliando o alcance e a relevância de suas ações.

5.6 Equidade nas relações de trabalho

A Rede Cultural Beija-flor compromete-se a promover a equidade em todas as relações de trabalho, assegurando práticas justas, transparentes e inclusivas ao longo de toda a trajetória dos colaboradores na instituição.

Nesse sentido, adota políticas e práticas de atração, seleção e permanência que contribuam para ampliar a representatividade de grupos historicamente sub-representados, como pessoas negras, pessoas indígenas, pessoas com deficiência, pessoas idosas, pessoas LGBTQIA+ e pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica, fortalecendo a diversidade em todos os níveis da organização.

A instituição também assegura que os processos de desenvolvimento, reconhecimento e progressão sejam orientados por critérios claros e objetivos, baseados em competências e no desempenho, promovendo igualdade de oportunidades para todas as pessoas.

No que se refere à remuneração, compromete-se a adotar parâmetros justos e compatíveis com as responsabilidades de cada função, buscando reduzir desigualdades e monitorar possíveis disparidades, especialmente relacionadas a gênero, raça e outros marcadores sociais, de modo a promover condições mais equitativas.

Como parte desse compromisso, a Rede Cultural Beija-flor atua continuamente no aprimoramento de suas práticas de gestão de pessoas, fortalecendo uma cultura organizacional pautada na valorização da diversidade, no respeito e na justiça social.

5.7 Formação continuada

A Rede Cultural Beija-flor compromete-se a promover processos contínuos de formação, capacitação e sensibilização de colaboradores, prestadores de serviço e lideranças, com foco na equidade, diversidade e inclusão.

Nesse sentido, realiza e apoia formações internas e externas que estimulam a reflexão crítica sobre práticas institucionais, pedagógicas e culturais, contribuindo para a construção de ambientes mais inclusivos e respeitosos. Entre os temas abordados

nessas formações, destacam-se a proteção dos direitos de crianças e adolescentes, a prevenção do assédio, a promoção de práticas inclusivas, entre outros considerados relevantes para o fortalecimento da atuação institucional.

A instituição estimula o desenvolvimento de ações formativas em diferentes formatos, voltadas à desconstrução de preconceitos e estereótipos, especialmente, entre aqueles que ocupam funções de liderança ou atuam diretamente na condução de equipes, projetos e processos educativos.

Nesse contexto, a instituição fomenta espaços de diálogo, escuta e troca de experiências, fortalecendo uma cultura institucional baseada na aprendizagem contínua, no respeito às diferenças e na valorização da diversidade.

5.8 Monitoramento e avaliação das ações em equidade, diversidade e inclusão

A Rede Cultural Beija-flor compromete-se a acompanhar de forma contínua a implementação desta política e o desenvolvimento de suas ações de equidade, diversidade e inclusão, buscando aprimorar permanentemente suas práticas institucionais.

Para isso, realiza avaliações periódicas de suas ações, programas e processos, com base em indicadores e outras ferramentas de monitoramento que permitam analisar avanços, desafios e oportunidades de melhoria, tanto no âmbito interno quanto nas iniciativas desenvolvidas com os públicos atendidos.

A instituição também promove a coleta e análise de dados relacionados ao acesso, participação e permanência, bem como a escuta ativa de colaboradores, participantes e demais públicos, assegurando que diferentes perspectivas contribuam para o aperfeiçoamento das ações.

Esse processo inclui, ainda, a revisão periódica desta política, a cada dois anos, ou sempre que necessário, garantindo sua atualização e aderência às demandas institucionais e sociais.

6. CONDUTAS VEDADAS

Não serão toleradas práticas de:

- Discriminação por qualquer característica individual ou coletiva;
- Assédio moral, sexual ou institucional;
- Exclusão ou constrangimento de participantes;
- Linguagem ofensiva, preconceituosa ou violenta;
- Retaliação contra denúncias.

Tais condutas estarão sujeitas a medidas institucionais cabíveis.

7. CANAIS DE ESCUTA E RESPONSABILIZAÇÃO

A instituição assegura canais de escuta seguros e acessíveis para o relato de situações que violem esta política. Compromete-se a:

- Receber denúncias com confidencialidade;
- Apurar os fatos com responsabilidade e imparcialidade;
- Adotar medidas adequadas conforme cada situação;

Canais de denúncias:

E-mail institucional: denuncia@rcbf.org.br

Página: redeculturalbeijaflor.org.br/canal-de-denuncias/

Canal presencial: Departamento de Recursos Humanos

8. COMITÊ DE EQUIDADE, DIVERSIDADE E INCLUSÃO

O Comitê responsável pela condução, acompanhamento e fortalecimento das ações relacionadas à política de equidade, diversidade e inclusão da Rede Cultural Beija-Flor será constituído de forma interdisciplinar e representativa. Sua composição contemplará pelo menos um membro do Departamento de Recursos Humanos, um integrante do Conselho Administrativo da instituição, um profissional da área técnico-pedagógica (educador, pedagogo/a, psicólogo/a, assistente social ou nutricionista) e uma pessoa representante da comunidade atendida (usuário/a adulto ou familiar)..

Essa composição plural tem como objetivo garantir uma abordagem integrada, sensível e alinhada às diferentes dimensões institucionais e sociais, promovendo a escuta qualificada, a análise contextualizada das demandas e o desenvolvimento de estratégias efetivas para a promoção da equidade, da cidadania e da inclusão.

O comitê atuará como instância consultiva e propositiva, contribuindo para a implementação, monitoramento e avaliação contínua das ações previstas nesta política, fortalecendo o compromisso institucional com práticas inclusivas, participativas e socialmente responsáveis.

9. DISPOSIÇÕES FINAIS

Esta política entra em vigor a partir de sua aprovação institucional e deverá ser amplamente divulgada, garantindo sua compreensão e aplicação por todos os públicos envolvidos.

A Rede Cultural Beija-flor reafirma seu compromisso com a construção de uma cultura mais inclusiva, equitativa e diversa, entendendo que este é um processo contínuo, coletivo e em permanente transformação.



redeculturalbeijaflor.org.br

    @RcBeijaFlor